

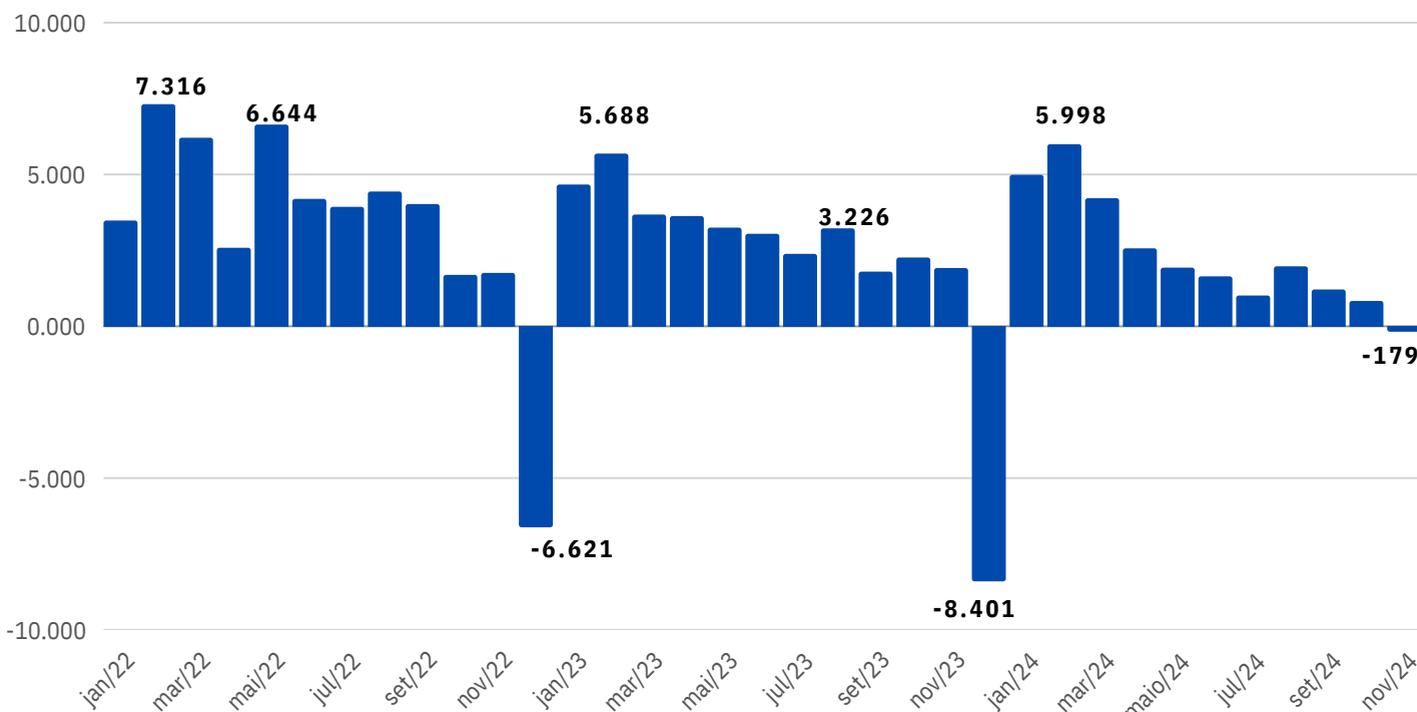
Mercado de Trabalho - Novembro de 2024 (Novo CAGED)¹

Resumo dos Resultados

- Mato Grosso do Sul registrou **saldo negativo**, com o valor de **-179** empregos formais em novembro de 2024. Com isso, o estoque para o Caged no mês alcançou 684.741 postos de trabalho formais;
- No estado, a maioria dos setores de atividades econômicas teve um desempenho positivo em novembro de 2024. No entanto, os setores da agropecuária e construção civil apresentaram saldo negativo no mês de trabalhos formais no período. Em contraste, o setor de comércio que se destacou com o maior saldo positivo, adicionando 680 novos empregos formais;

O número de demissões superou o de admissões em Novembro de 2024. Resultando um saldo negativo de -179 vagas de empregos com carteira assinada em Mato Grosso do Sul. Decorrente de 30.494 contratações e 30.673 desligamentos.

Gráfico 1 – Evolução Saldos Mensais em Número de Empregos Formais em Mato Grosso do Sul.



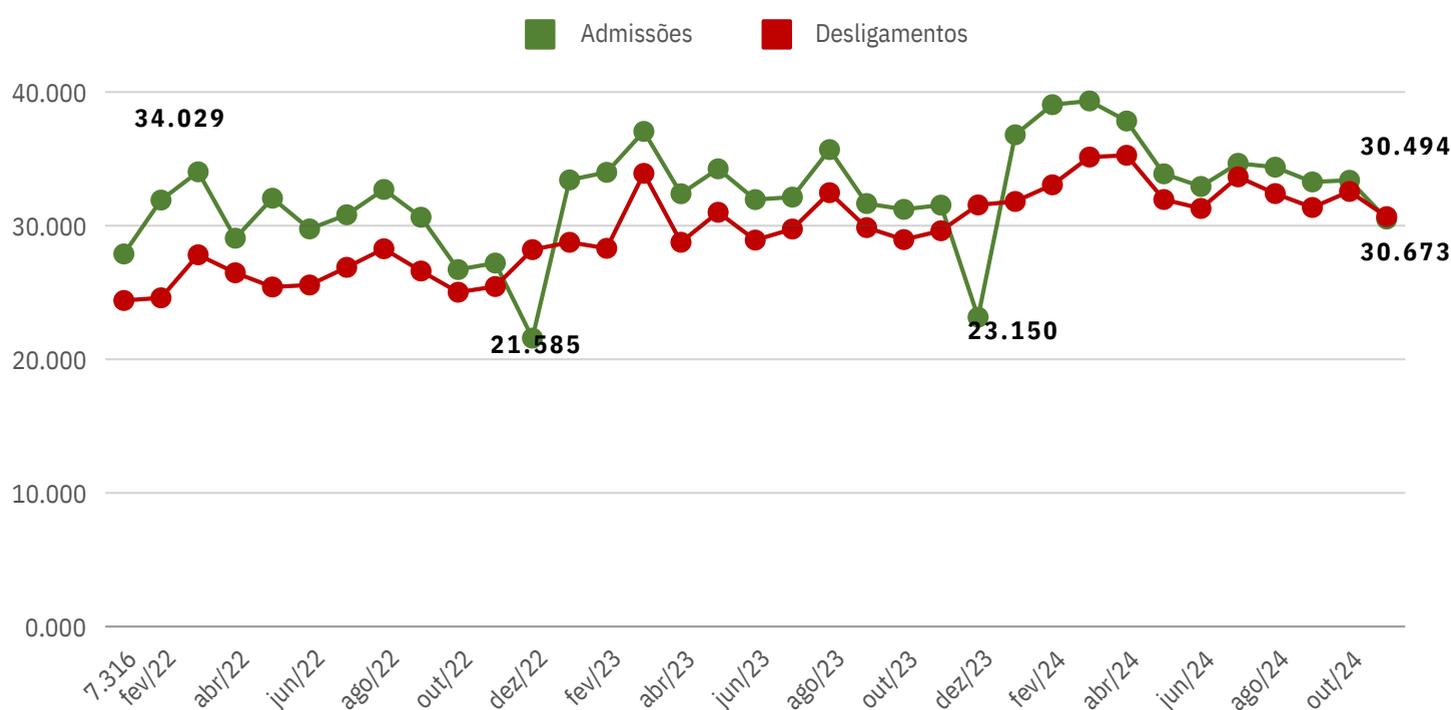
Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

(¹) Os resultados mensais do Novo Caged estão sujeitos a atualizações. Tradicionalmente, estas atualizações podem ocorrer em dois contextos: (i) admissões ou demissões reportadas fora do prazo podem ser incluídas nos dados até 12 meses após a data da movimentação original; (ii) exclusões de movimentações podem ser feitas sem limite de tempo, conforme necessário para garantir a precisão dos dados reportados.

Fluxos Mensais de Admissões e Desligamentos

Em Mato Grosso do Sul, as admissões em Novembro de 2024 passaram por uma queda de 3,31% em comparação com o mesmo mês do ano anterior (Novembro de 2023), enquanto os desligamentos subiram 3,56%, considerando a mesma base de comparação.

Gráfico 2 – Evolução Fluxo Mensais em Número de Empregos Formais em Mato Grosso do Sul.



Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Saldo de Empregos por Setor de Atividade Econômica

A maioria dos setores de atividades econômicas teve um desempenho positivo em novembro de 2024. O destaque ficou com o setor de comércio (680), seguido pelo setor de serviços (537), indústria (155), construção (-746) e por fim na agropecuária (-805). O Comércio/reparação de veículos automotores e motocicletas apresentou o maior crescimento entre os demais (680). Entre os subsetores dos Serviços houve destaque positivo para o setor de Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas (650).

Tabela 1 - Saldo de Novembro 2024, por Grupo de Atividades Econômicas.

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Nov/2024
Total	-179
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-805
Indústria geral	155
Indústrias Extrativas	-12
Indústrias de Transformação	237
Eletricidade e Gás	-10
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-60
Construção	-746
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	680
Serviços	537
Transporte, armazenagem e correio	-400
Alojamento e alimentação	169
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	542
Informação e Comunicação	1
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	20
Atividades Imobiliárias	-14
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	650
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	-115
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	195
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-17
Educação	-65
Saúde Humana e Serviços Sociais	277
Serviços domésticos	1
Outros serviços	30
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	2
Outras Atividades de Serviços	28
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	0

Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Quadro 1 - Saldo de Novembro 2024, por Grande Grupamento

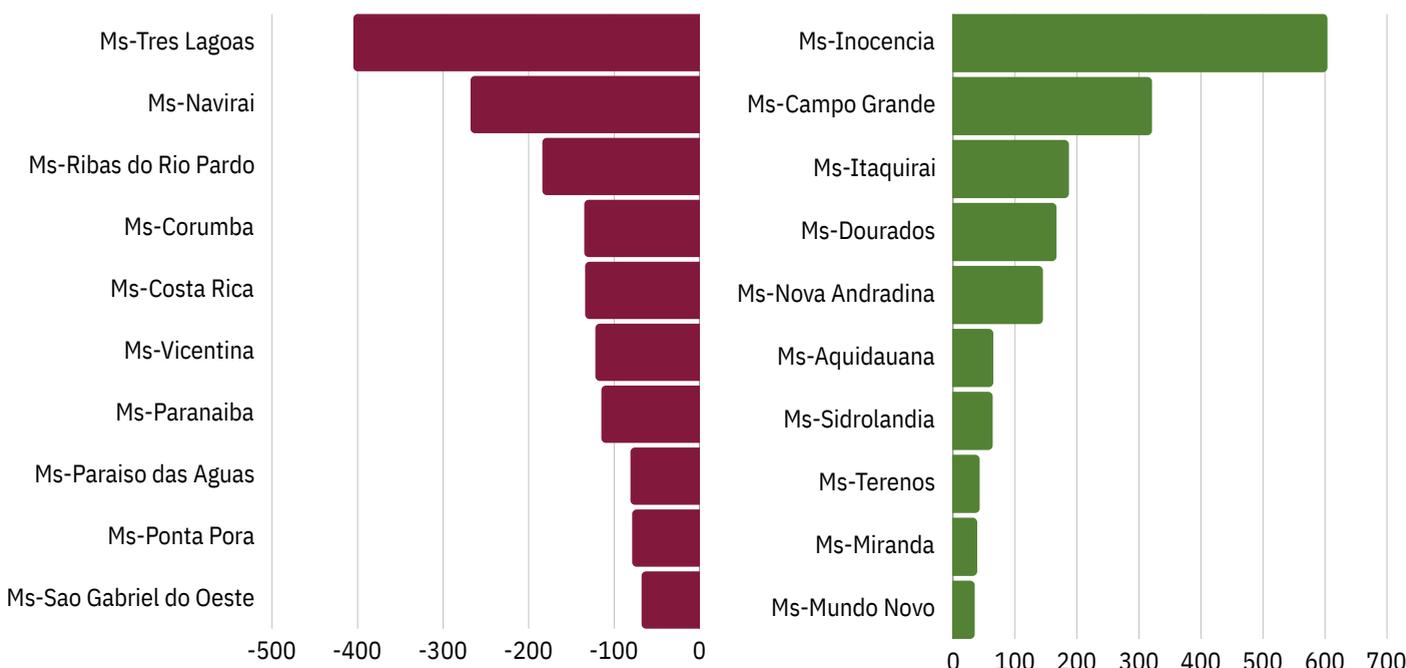
Grande Grupamento	Admissões	Desligamentos	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Serviços	11.409	10.872	537	270.016	0,20%
Comércio	8.276	7.596	680	156.486	0,44%
Construção	1.712	2.458	-746	30.129	-2,42%
Indústria	4.892	4.737	155	130.251	0,12%
Agropecuária	4.205	5.010	-805	97.860	-0,82%
Total	30.494	30.673	-179	684.741	-0,03%

Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

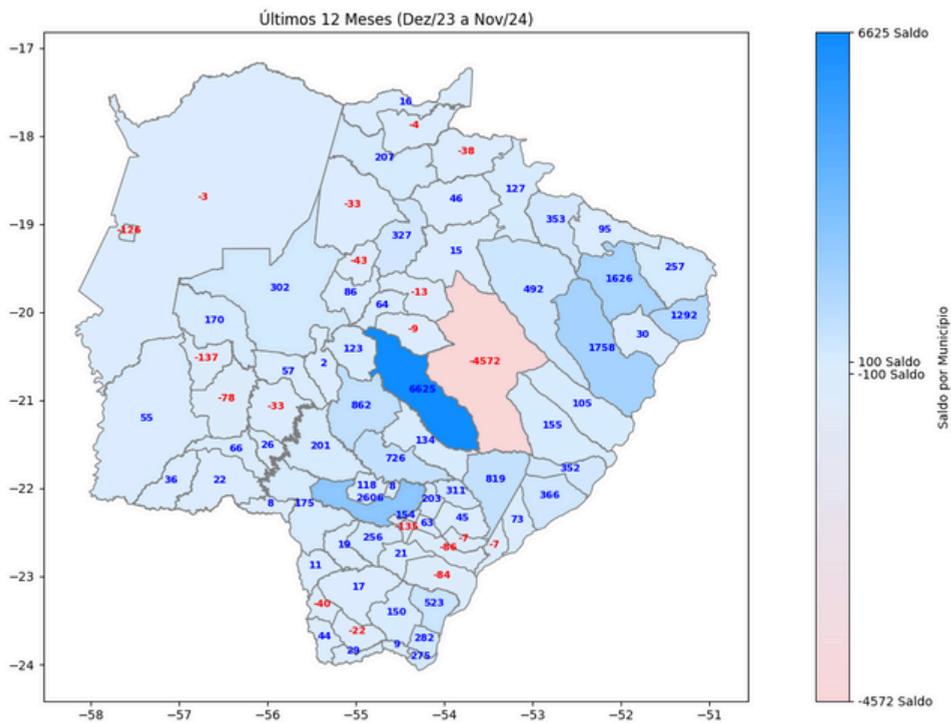
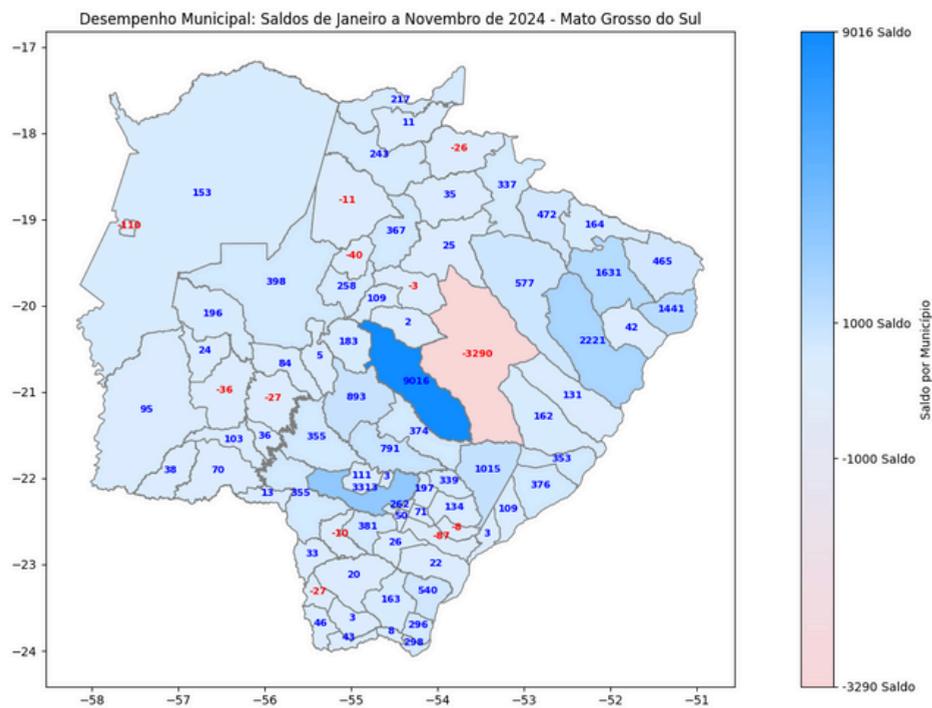
Municípios com Maior e Menor Saldo

Inocência lidera os municípios com maior saldo de empregos no estado (604), logo em seguida aparecem Campo Grande (321) e Itaquiraí (187). Por outro lado, os municípios que mais fecharam postos foram Três Lagoas (-405), Naviraí (-268) e Ribas do Rio Pardo (-184).

Municípios com Menor e Maior Saldo de Empregos Formais em Novembro 2024

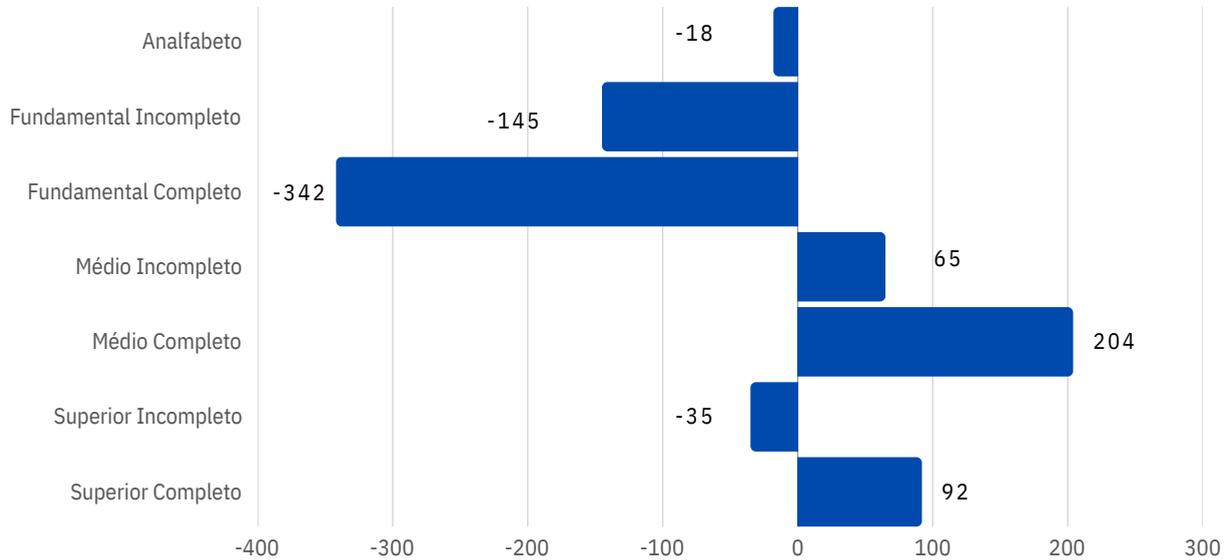


Saldo de Janeiro a Novembro de 2024 e do acumulado dos últimos 12 meses (Dez/23 a Nov/24)



Saldo por Grau de Instrução

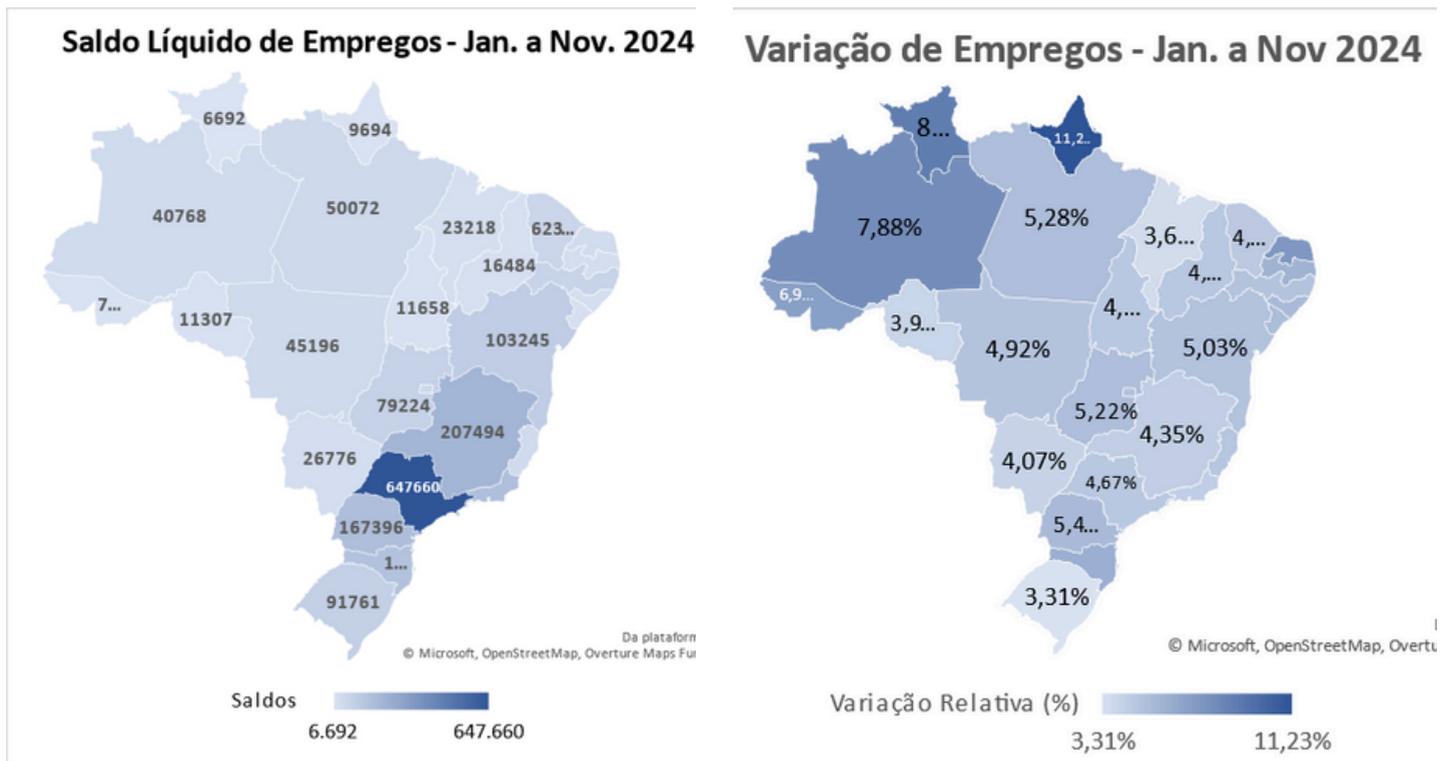
O saldo de novos postos com ensino médio completo teve o maior número de 204 empregos. O ensino superior completo teve um saldo positivo de 92. O superior incompleto registrou (-35); ensino médio incompleto (65).



Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Ranking por crescimento no acumulado do ano (2024) - Com Ajuste

No acumulado de 2024 (Janeiro a Novembro), o MS ocupa o 22º lugar no país em geração de empregos formais com saldo de 26.776 e variação relativa positiva de 4,07% em relação a dezembro/2023, ocupando o 22º lugar em crescimento percentual.



Ranking por crescimento no acumulado do ano (2024) - Com Ajuste

No acumulado de 2024 (Janeiro a Novembro), o MS ocupa o 22º lugar no país em geração de empregos formais com saldo de 26.776 e variação relativa positiva de 4,07%.

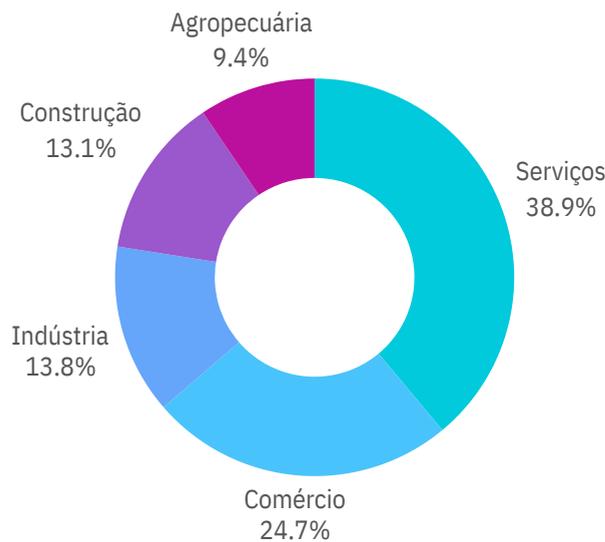
Unidade Federativa	Saldo	Variação	Ranking
Brasil	2.117.473	4,65	-
Amapá	9.694	11,23%	1º
Roraima	6.692	8,78%	2º
Amazonas	40.768	7,88%	3º
Rio Grande do Norte	36.859	7,34%	4º
Acre	7.191	6,93%	5º
Santa Catarina	149.155	6,06%	6º
Paraíba	28.409	5,83%	7º
Paraná	167.396	5,41%	8º
Alagoas	24.129	5,41%	8º
Sergipe	17.385	5,31%	9º
Pará	50.072	5,28%	10º
Goiás	79.224	5,22%	11º
Bahia	103.245	5,03%	12º
Distrito Federal	48.284	4,99%	13º
Pernambuco	72.451	4,97%	14º
Mato Grosso	45.196	4,92%	15º
Espírito Santo	42.037	4,81%	16º
Piauí	16.484	4,73%	17º
São Paulo	647.660	4,67%	18º
Tocantins	11.658	4,67%	18º
Ceará	62.312	4,60%	19º
Minas Gerais	207.494	4,35%	20º
Rio de Janeiro	162.396	4,34%	21º
Mato Grosso do Sul	26.776	4,07%	22º
Rondônia	11.307	3,96%	23º
Maranhão	23.218	3,61%	24º
Rio Grande do Sul	91.761	3,31%	25º

Seguro-Desemprego Trabalhador Formal – Novembro/2024

No mês de Novembro de 2024 foram contabilizados 8.109 requerimentos ao Seguro-Desemprego, modalidade trabalhador formal. Do total de requerimentos, 5.561 (68,6%) foram realizados via web, seja por meio do Portal Gov BR ou por meio da Carteira de Trabalho Digital.

- No mês anterior (Outubro de 2024), foram contabilizados 8.176 requerimentos, dos quais 71% foram realizados via web.
- No mês de Novembro de 2023 foram contabilizados 8.597 requerimentos, dos quais 62,7% foram realizados via web.
- A distribuição dos requerimentos por setor de atividade evidencia uma concentração significativa nos setores de Serviços (38,9%) e Comércio (24,7%).

Requerentes por Setor de Atividade



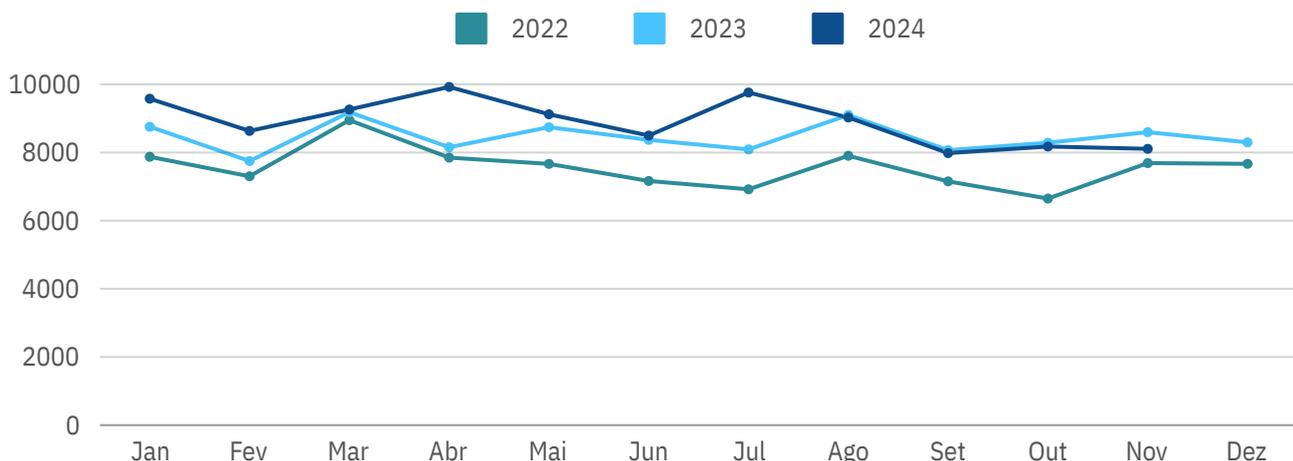
Dados Mensais - Novembro de 2024

Parcelas Pagas
28.535

Valores Pagos
R\$ 50.024.733,40

Valor Médio das Parcelas
R\$ 1.753,10

Quantidade de Requerimentos ao SD Formal detalhados por mês - 2022 a 2024

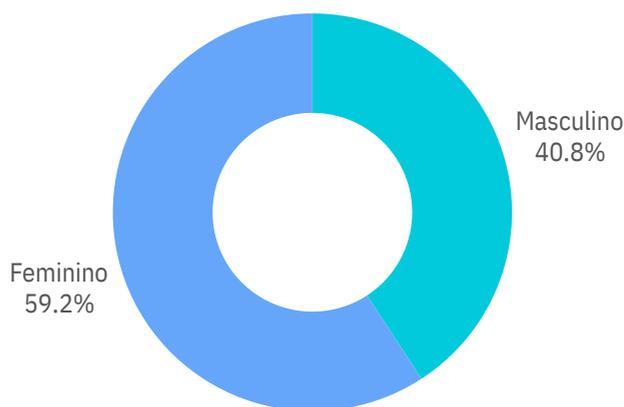


Bolsa Família e o Trabalho Formal – Novembro/2024

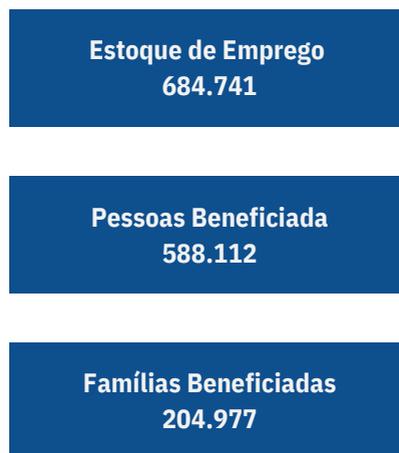
No mês de Novembro de 2024 o estoque de emprego formal no estado de Mato Grosso do Sul foi de 684.741 e a quantidade de famílias que são beneficiárias do Bolsa Família foi de 204.977.

- No mês anterior (Outubro de 2024), 206.531. famílias receberam o benefício. Em Novembro de 2023, foram beneficiadas 215.290 famílias.

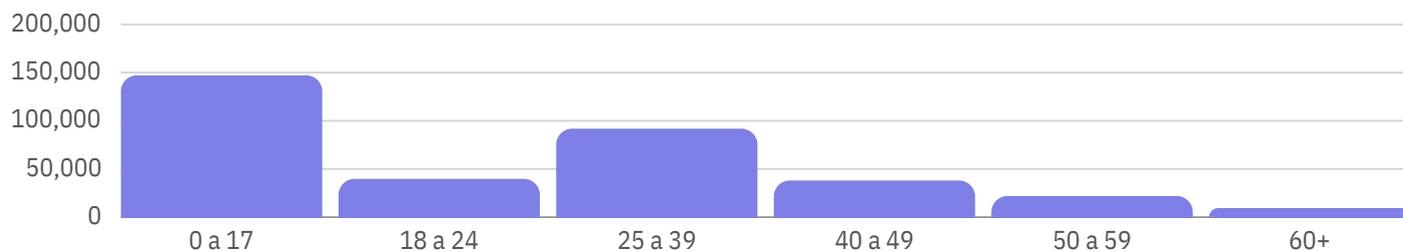
Beneficiários do Bolsa Família



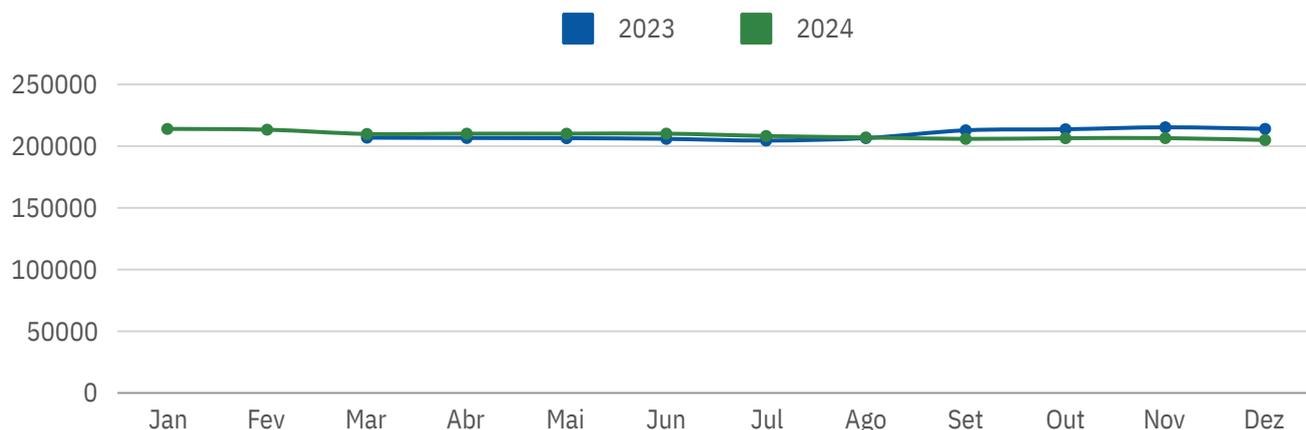
Dados Agregados



Pessoas em famílias beneficiárias do Bolsa Família - Pirâmide Etária Novembro de 2024 (MIL)



Famílias beneficiárias do Bolsa Família



Acompanhamento dos serviços realizados pela Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul (FUNTRAB 2024)

A Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB se empenha em integrar as ações na área do trabalho, como, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado; geração de emprego e renda; melhoria das relações do trabalho; elevação da qualidade dos empregos existentes; e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando, nos 35 municípios em que se faz presente por meio de suas Unidades de Atendimento, a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, buscando alcançar maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

Essas ações são comprovadas através da Base de Gestão de Intermediação de Mão de Obra - BGIMO, que é o sistema gerencial, sob responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, para acompanhamento das ações de Intermediação de Mão de Obra.

Competência	Atendimentos	Inscritos	Encaminhados	Colocados	Vagas Oferecidas	Seg. Desemprego
Janeiro	35.381	2.803	14.662	1.626	7.333	3.148
Fevereiro	29.148	2.497	12.302	3.260	4.030	2.599
Março	31.370	2.142	10.426	3.129	3.952	2.710
Abril	34.038	2.157	12.256	2.440	4.487	3.084
Maió	26.960	1.706	9.338	1.291	3.379	2.687
Junho	27.824	1.595	10.107	1.814	3.526	2.660
Julho	28.975	1.706	10.642	1.369	3.985	3.049
Agosto	26.108	1.729	10.618	1.511	4.318	2.804
Setembro	25.301	1.531	9.104	1.370	3.785	2.443
Outubro	27.688	1.568	10.556	1.382	4.721	2.518
Novembro	22.974	1.398	8.260	2.514	2.868	2.742
Total	315.767	20.832	118.271	21.706	46.384	30.444

Fonte: BGIMO/MTE - Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.



OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE MS

GOVERNADOR

Eduardo Corrêa Riedel

VICE-Governador

José Carlos Barbosa

DIRETORA-PRESIDENTE

Marina Hojaij Carvalho Dobashi

DIRETOR- EXECUTIVO

Paulo Edison Machado

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gerencia do Observatório do
Trabalho de Mato Grosso do
Sul

David Melgarejo

Thiago Henrique Evangelista
Segovia

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Walter Benedito Carneiro
Junior

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de
Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de
Camargo